



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 22/2007 -----

-----Aos vinte e três dias do mês de Outubro do ano de dois mil e sete, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 22 de Outubro de 2007, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **1.480.840,00 € (Um milhão, quatrocentos e oitenta mil e oitocentos e quarenta euros)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----1 – ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----1.1 - INTERVENÇÃO DA SRª. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO-----

-----1.1.1 – PLANO ESTRATÉGICO PARA O CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - WORKSHOP-----

-----Na sequência do trabalho que está a ser desenvolvido pela SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, no âmbito da elaboração do Plano Estratégico para o concelho de Oliveira do Hospital, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho congratulou-se com a realização do *workshop*, que teve lugar no passado dia 11 de Outubro, questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre qual o critério que foi utilizado para a distribuição dos convites e o que é que está a ser feito no sentido de auscultar a sociedade civil, ao que aquele responsável informou que o número de participantes no referido *workshop* era limitado a trinta pessoas, pelo que os convites foram enviados de forma a abranger os representantes de todas as áreas existentes no concelho desde a educação, o turismo, a confecção, o comércio, a construção civil, entidades bancárias, entre outros, lamentando que ainda assim se tenham registado muitas ausências. Lembrou ainda que para além da realização do *workshop* foram efectuadas entrevistas a algumas personalidades e bem assim realizadas visitas a um conjunto de empresas sedeadas no concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----1.1.2 – ESTADO DA VIA PÚBLICA EXISTENTE ENTRE A RUA ADELINO AMARO DA COSTA E A RUA DO AMEAL-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre se, mesmo não estando concluídas as edificações que se encontram em construção junto à via pública existente entre a Rua Adelino Amaro da Costa e a Rua do Ameal, está ou não prevista a requalificação do pavimento, por parte do promotor, nomeadamente, desde o acesso à Junta de Freguesia até ao estabelecimento “Nelo’s Arte”, uma vez que o mesmo se encontra em mau estado. -

-----O Sr. Presidente informou que já solicitou ao Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos da autarquia que notificasse o promotor da obra no sentido de este resolver o problema em causa, atendendo a que foi por força das construções levadas a efeito, com fachada principal para a rua do Ameal, que ocorreu a deterioração do referido pavimento. -----

-----1.1.3 – ACESSO AO JARDIM-DE-INFÂNCIA Nº 1 DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – RUA PROF. ALBANO RODRIGUES DA SILVA -----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu-se ao acesso ao Jardim-de-infância nº. 1 de Oliveira do Hospital, salientando que “a Rua Prof. Albano Rodrigues da Silva é uma rua de sentido único cujo acesso se faz a partir da Av. Sá Carneiro. Contudo tem-se verificado que alguns pais que pretendem aceder ao Jardim-de-infância, não o fazem a partir da Av. Sá Carneiro mas sim pela Rua Dr. João Almeida Santos, acabando por infringir o sinal lá existente descendo a rampa até ao parque de estacionamento do Jardim-de-infância”. Neste sentido, e após diversas queixas que tem recebido por parte de alguns encarregados de educação, questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre se não seria possível a Câmara Municipal avaliar essa situação no sentido de criar um duplo sentido até à zona de estacionamento, onde a faixa é mais larga. -----

-----O Sr. Presidente referiu que não vê qualquer inconveniente na criação dos dois sentidos nesse troço da referida via, sendo no entanto uma questão que pretende equacionar com algum cuidado, manifestando a preocupação face à posterior existência de manobras de inversão de marcha no local em causa. -----

-----1.1.4 – 1ª VERSÃO DO PIDDAC /2008 -----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu-se a uma notícia que leu na comunicação social acerca da 1ª versão do PIDDAC para o ano de 2008, salientando que, do que pôde perceber, é um plano que contempla uma verba para o concelho aquém das perspectivas de todos os oliveirenses. Em face do valor adiantado para a realização de dois projectos concretos, a construção do Centro Recreativo Sócio Cultural de Penalva de Alva e o projecto de reabilitação de recuperação urbana dos centros históricos das freguesias de Avô, Bobadela, Lourosa e Oliveira do Hospital, no valor de 31.417 euros, referiu entender que, para além disso, o concelho de Oliveira do Hospital merecia muito mais por parte da Administração Central. Estando ainda o processo em aberto, entende que seria oportuno que a Câmara Municipal deliberasse no sentido de ser apresentado um ou mais projectos, que se encontrem dependentes do contributo da administração central a fim de serem contemplados na versão final do plano que posteriormente será apresentado para realização, citando a título de exemplo o projecto de construção das novas instalações da ESTGOH considerando que se trata de um projecto fundamental e de grande relevância para o concelho de Oliveira do Hospital, sublinhando que seria importante sensibilizar a administração central para a dotação de uma verba destinada à sua concretização. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Vereador Albano Almeida tomando uso da palavra referiu corroborar com as declarações da Sra. Vereadora Maria José Freixinho, salientando que, embora esteja na fase



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

inicial, se trata de um PIDDAC bastante exíguo no que se refere à verba prevista para o concelho de Oliveira do Hospital. Disse ainda desconhecer o que é que a Câmara Municipal pretende fazer em relação a isso, mas entende que deveriam ser tomadas medidas concretas para que o concelho possa vir a ser mais beneficiado e apoiado pelo referido plano. -----

-----O Sr. Presidente deu conta que do que pôde verificar “em termos gerais, pouco ou quase nada do que constava no PIDDAC para o corrente 2007 foi feito ou realizado na área do Distrito de Coimbra”, salientando que “para o ano de 2008, e em relação a projectos da autarquia, consta unicamente a possibilidade de financiamento do GTL, sendo que a verba inscrita é manifestamente insuficiente. É de facto uma frustração, porque eu gostaria de ver incluídas em PIDDAC, por exemplo, a construção das novas instalações da ESTGOH e do IC6, duas obras fundamentais e de primeira necessidade para o concelho. Contudo não vejo nada contemplado, nem para a conclusão das obras do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital, nem para a construção da extensão de saúde da freguesia de Avô. Por tudo isto continuo a dizer que o mais importante não é fazer constar os projectos no PIDDAC, mas sim haver vontade política para satisfazer as necessidades das populações. Em PIDDAC ou fora dele, o Governo tem condições para realizar as obras desde que haja vontade política para as concretizar. O PIDDAC é apenas um plano indicativo que não tem sido cumprido ao longo dos anos.” -----

-----Ainda sobre este assunto o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “obviamente que o valor inscrito é pequeno, mas já tive posições mais exigentes e críticas com o PIDDAC do que tenho hoje. Tenho-me apercebido que, com o decorrer do tempo, o instrumento de planeamento PIDDAC é um instrumento obsoleto. É, aliás, por muitos autarcas considerado um instrumento irrelevante. Como se sabe existem muitas obras que são realizadas à margem do PIDDAC. No caso de Oliveira do Hospital, mesmo sem constar em PIDDAC para o ano de 2007, foram financiadas algumas obras tais como o Centro de Apoio Ocupacional da ARCIAL, o Anfiteatro Romano da Bobadela a construção do Pavilhão de Reabilitação da Santa Casa da Misericórdia de Galizes. Ou seja, o PIDDAC é um modelo que vem de um tempo em que se tinha uma concepção de investimento da Administração Central de uma economia “planificada”. Hoje, as fontes de financiamento são para além daquelas mais simples da Administração Central, são mais diversificadas. Porque o Sr. Presidente da Câmara citou, eu, se fosse Presidente de Câmara, procurava mais obter mais o apoio do Sr. Secretário de Estado para projectos como a construção da Biblioteca Municipal, a construção das instalações da ESTGOH ou de um projecto de grande vulto que fosse além do financiamento dos Monumentos Megalíticos ou mesmo do GTL tal como invocou. Mais, como sabemos o financiamento dos IC’s virá através do orçamento próprio da Estradas de Portugal, e o financiamento da ESTGOH prevê-se que seja efectuado através do QREN, tal como já aqui foi discutido.” -----

-----O Sr. Presidente afirmou que se o Sr. Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, estiver interessado em ajudar o seu concelho não será por falta de propostas, ou entenda-se de projectos promovidos pela autarquia, em que seria de todo importante a comparticipação da administração central, citando o exemplo da Requalificação Urbanística do Largo Ribeiro do Amaral e das Ruas General Santos Costa, Prof. Antunes Varela e Av. 5 de Outubro. -----

-----**1.1.5 – ACCÃO SOCIAL**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho manifestou-se surpreendida face a uma notícia que leu recentemente na comunicação social com base em algumas declarações proferidas pela Sra. Vereadora Elsa Correia numa entrevista cedida a um Jornal local, em que é referido que, “à



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

semelhança do que acontece noutras zonas do país, as famílias da cidade de Oliveira do Hospital estarão mais pobres, podendo inclusivamente, aquelas que se encontram em condições sociais mais baixas, estarem a passar por carências no âmbito da alimentação diária”. São declarações que no seu entender são incompatíveis com as afirmações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia uma vez que este refere ter havido uma diminuição na entrega de cabazes alimentares, passando de 20 para 13 cabazes. Salientou que não percebe a ligação entre o aumento da carência e a diminuição da entrega de cabazes, questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre se estas declarações surgem no âmbito de um estudo mais recente, uma vez que se trata de um assunto que por diversas vezes já foi abordado em reunião de Câmara, havendo a informação de que o concelho de Oliveira do Hospital não estava assinalado como sendo um concelho com carências que justificassem a implementação de um Programa específico para o efeito. Questionou ainda sobre o que é que aconteceu para que tal facto tenha sucedido, se é um estudo estatístico feito recentemente ou se já vem atrás e os resultados só agora é que aparecem e bem assim se é bastante para alterar a situação social do concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que se trata de um fenómeno nacional, que à sua dimensão, tem também algumas repercussões no concelho de Oliveira do Hospital, esclarecendo que a única diferença é que, sendo Oliveira do Hospital uma cidade relativamente pequena conseguem-se obter respostas mais rápidas do que nas cidades de maior dimensão. Relativamente à diminuição verificada na entrega dos cabazes alimentares, deu conta que as afirmações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia fazem sentido, uma vez que os beneficiários do Rendimento Social de Inserção são muitas vezes apoiados em simultâneo por outros projectos sociais, o que no seu entender é incorrecto, por se tratarem de apoios que não devem ser cumulativos, razão que terá levado a Junta de Freguesia a deixar de apoiar aqueles que se encontravam nesta situação, resultando assim numa diminuição no número de entrega dos referidos cabazes. -----

-----A Sra. Vereadora Elsa Correia tomando uso da palavra esclareceu que foi entrevistada através de contacto telefónico, que não durou mais que dois minutos, e que as suas declarações não foram além daquilo que o Sr. Presidente acabara de relatar. Mais referiu que o título utilizado pela jornalista em nada se coadunou com o teor das declarações que por si foram prestadas. -----

-----**1.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA**-----

-----**1.2.1 – ASAE – AUTORIDADE DA SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONÓMICA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida sugeriu à Câmara Municipal que em colaboração com a Delegação de Saúde do concelho de Oliveira do Hospital procurasse obter por parte da ASAE um seminário ou uma reunião com os empresários do ramo de Hotelaria, sedeados no concelho, com vista ao esclarecimento das regras a cumprir no seio da sua actividade, evitando assim que estes, futuramente, venham a ser alvo de autos de contra-ordenação. Entende que a Câmara Municipal deveria tomar uma iniciativa neste sentido. -----

-----O Sr. Presidente informou que a Câmara Municipal já contratou um técnico especializado nas áreas de Higiene e Segurança no Trabalho e Higiene e Segurança Alimentar, que começará a trabalhar no início do mês de Novembro do corrente ano, esclarecendo que o seu trabalho incidirá no contacto directo com os comerciantes ligados à área da hotelaria e restauração a fim de os esclarecer e sensibilizar sobre os requisitos exigidos, face à legislação actual, pelas entidades fiscalizadoras, e bem assim para prestar acompanhamento aos serviços de responsabilidade directa da autarquia e à realização dos planos de segurança das obras municipais. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se com a tomada desta iniciativa, salientando que no seu entender os comerciantes devem ser ajudados e não multados. -----

-----**1.2.2 – SISTEMA DE GRAVAÇÃO DAS REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu discordar com o actual sistema de suporte de gravação das reuniões da Câmara Municipal, sugerindo ao Sr. Vereador Paulo Rocha a aquisição de um novo sistema para o efeito. -----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha informou que está a analisar a aquisição de um novo equipamento . -----

-----**1.2.3 – ESTRADA DE LIGAÇÃO DE SR. DAS ALMAS AO VALE D. CLARA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à existência de uma estrada em Sr. das Almas com ligação ao Vale D. Clara, sugerindo à Câmara Municipal a sua pavimentação dado tratar-se de uma via com muita afluência. -----

-----O Sr. Presidente referiu que, no âmbito do processo de revisão do PDM, está a ser prevista a instalação de uma zona empresarial naquela área pelo que no seu entender não faz sentido neste momento efectuar qualquer intervenção no local em causa. -----

-----**1.2.4 – EDIÇÃO DO LIVRO “ENQUADRAMENTO HISTÓRICO E TOPONÍMICA DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL” – DR. FRANCISCO CORREIA DAS NEVES**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se com a edição da obra “Enquadramento Histórico e Toponímica do Concelho de Oliveira do Hospital” da autoria do Dr. Francisco Correia das Neves, lançado no passado dia 07 de Outubro, aquando das comemorações do Feriado Municipal, salientando que é um livro muito interessante e que revela um grande trabalho daquele autor. -----

-----**1.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----

-----**1.3.1 – QREN – QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA NACIONAL**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o seguinte: -----

-----“Como sabemos foram aprovados e subscritos os Regulamentos para a implementação do QREN em Portugal. A partir de 15 de Novembro do ano em curso os interessados podem começar a apresentar candidaturas uma vez que os cinco Programas Operacionais Temáticos já estarão disponíveis. Portanto, trata-se de uma cifra de 21.511 milhões de euros de fundos comunitários para o período comunitário 2007/2013, o que dará uma cifra de 9,8 milhões de euros que entrarão por dia em Portugal até 2013. Para a Região Centro haverá uma distribuição de 1.702 milhões de euros, isto em valores regionalizados. Como sabemos são números expressivos que exigirão muito das nossas capacidades colectivas das várias instituições quer públicas, privadas e também das Câmaras Municipais. Vai obrigar ao nosso empenho, organização e preparação atempada ao acesso a estes financiamentos. Neste aspecto, é fundamental ter projectos elaborados, cumprir os requisitos de acesso, ter as questões legais e regulamentares resolvidas uma vez que muitas vezes atrasam a elaboração dos processos de candidatura. Em suma, aquilo que eu desejo e para o que estou



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

disponível para contribuir, enquanto membro deste executivo, é que haja processos bem pensados, bem elaborados tecnicamente e que vão ao encontro das prioridades e elegibilidade de cada um dos programas. Espero que com estes projectos e respectivos financiamentos comunitários se resolvam os problemas que persistem e se dê um real contributo para a competitividade e coesão, quer do concelho, quer da região, quer do país. Considerando a possível abertura das candidaturas a 15 de Novembro, eu perguntava em que ponto é que está a elaboração do Plano Estratégico e de Acção para a Região do Pinhal Interior Norte. É que, segundo parece, os programas vão abrir a 15 de Novembro, e portanto, gostava de saber quanto mais tempo vamos andar a elaborar o Plano Estratégico para consensualizar projectos e elaborar candidaturas para finalmente termos acesso aos fundos comunitários. Não se estará a andar aqui a destempo ao calendário dos vários programas operacionais do QREN?” -----

-----O Sr. Presidente referiu que, uma vez que a referida Associação tem uma Direcção, aguarda que lhe sejam prestadas informações relativamente às questões colocadas pelo Sr. Vereador José Francisco Rolo. Disse ainda que, de acordo com o cronograma apresentado inicialmente, o Plano Estratégico e de Acção para a Região do Pinhal Interior Norte já deveria ter sido elaborado, pelo que aguarda o agendamento de uma reunião no sentido de obter informações acerca do ponto de situação do mesmo. Mais referiu entender que nenhum concelho, e muito menos Oliveira do Hospital, deve ser prejudicado por inacção das Direcções das associações que foram criadas para este fim.-----

-----**1.3.2 – ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2008 E INCENTIVOS PARA AS EMPRESAS SEDEADAS NO INTERIOR DO PAÍS**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:

-----“O Sr. Presidente da Câmara, numa reunião, creio que do mês de Setembro, aludiu aqui a uma notícia de um jornal, que o Concelho de Oliveira do Hospital e o Distrito de Coimbra ficariam de fora destes incentivos. Portanto, o objectivo desta minha intervenção é esclarecer o Sr. Presidente da Câmara e o restante executivo, porque, após uma consulta que efectuei à Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2008, e de facto, no seu artigo 39-A, o artigo que habitualmente trata dos incentivos para as empresas do interior do país, vêm consignados incentivos para as empresas do interior. Esse artigo remete para o Estatuto dos Benefícios Fiscais e depois de percorrida várias legislações, chegamos à conclusão de que Oliveira do Hospital, estando integrado na NUT III do Pinhal Norte, será também contemplado por esses incentivos que aliás já abrangeram Oliveira do Hospital desde 2001. A Portaria mantém-se em vigor, já na altura em sede de IRC havia uma redução de 5%, que agora passará para 10%, as empresas agora instaladas passarão a pagar 15 % e as novas a criar e a instalar terão uma redução de 15%, passando a pagar 10%. Fica este esclarecimento ao executivo.”-----

-----O Sr. Presidente deu conta de que ainda não consultou a proposta de Lei em causa, salientando que se tal se confirmar em nada altera o que disse anteriormente sobre este assunto, ou seja, “se isso vier a acontecer, será o primeiro a aplaudir o Governo”, declarações que pretende manter, recordando no entanto que a sua posição, à data, tinha por base uma notícia cuja fonte era referido ser o Ministério da Economia, por conseguinte um organismo do próprio governo. -----

-----**1.3.3 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----“Como sabemos o Plano de Desenvolvimento Social do Município, enquanto plano que organiza as intervenções da acção social no concelho, encontra-se expirado há alguns meses. Há uns meses atrás interpelei o Sr. Presidente da Câmara sobre este facto e foi-me dito que o processo estava em revisão. Questionava o Sr. Presidente sobre qual é, neste momento, o ponto de situação da revisão/ actualização do Plano de Desenvolvimento Social, que trabalhos é que estão a ser feitos e quando é que o Município disporá do seu obrigatório PDS actualizado, que proporcione candidaturas e o acesso a programa do Ministério do Trabalho e da Segurança Social. É importante termos a noção de que é fundamental termos o Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Oliveira do Hospital actualizado, sob pena de provocar prejuízos quer ao Município, quer a Instituições do concelho ao acesso a alguns financiamentos.” -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente informou que têm sido realizados alguns trabalhos no âmbito da actualização do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Oliveira do Hospital e que brevemente iria realizar-se uma reunião com as Juntas de Freguesia dos concelhos de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil, a fim de se poderem contemplar muitas matérias que estão a ser reestruturadas, para que o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho possa ser o mais abrangente possível. -----

-----**1.3.4 – LIMPEZA DE PASSEIOS EM VENDAS DE GALIZES – CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL** -----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Há uns tempos, creio que há dois ou três anos atrás, foram construídos em Vendas de Galizes vários passeios que, segundo me recordo foram construídos pela Direcção de Estradas do Distrito de Coimbra para melhorar as condições de segurança. Neste momento, e pelo que tenho constatado diariamente, porque passo por lá, esses passeios estão cobertos de vegetação. Recomendava à Câmara Municipal que, na medida do possível, combatesse o ar de abandono que aquela zona tem, limpando a vegetação ali existente e bem assim alertasse o proprietário do loteamento existente por detrás dos mesmos no sentido de também limpar a sua área uma vez que dá um aspecto de abandono e de degradação àquela área.” -----

-----O Sr. Presidente informou que os trabalhos em causa são da responsabilidade da Direcção de Estradas do Distrito de Coimbra, dando conta que já deu conhecimento desta situação, bem como de outras relativas ao estado da Estrada Nacional 17, ao Sr. Director de Estradas. -----

-----**1.3.5 – CENTRO DE SAÚDE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – ARRANJO DE ESPAÇO EXTERIOR** -----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo sugeriu à Câmara Municipal o seguinte: -----

-----“Estive há dias no Centro de Saúde de Oliveira do Hospital e dei conta de que existe uma área na parte exterior, em terra batida, que apresenta algum mau aspecto. Eu deixava aqui o alerta, em tom de recomendação, se a Câmara Municipal não podia promover o ajardinamento daquele espaço junto ao SAP, colocando algumas papeleiras. Tratando-se de um espaço de utilização pública, acho que se poderia arranjar dentro do possível, mesmo sabendo que o Centro de Saúde é da tutela da Administração de Saúde do Centro. Pelo menos a limpeza e o ajardinamento daquele espaço seria uma acção que a Câmara Municipal facilmente poderia fazer.” -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que o espaço em causa nunca foi requalificado, atendendo a que a Sra. Directora do Centro de Saúde desde sempre entendeu que tal melhoramento não era



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

indispensável, esclarecendo que a Câmara Municipal sempre prestou apoio àquela entidade desde que solicitado. -----

-----**1.3.6 – PLANO NACIONAL DE LEITURA**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o seguinte: -----

-----“Há dias foram apresentados, na primeira conferência do Plano Nacional de Leitura, os resultados obtidos pelo mesmo até ao momento. Segundo informações, parece que o Plano Nacional de Leitura está a cumprir as suas metas e objectivos, ainda que seja necessário promover a criação de mais bibliotecas escolares. Foi ainda referido que nos últimos dez anos a rede de bibliotecas escolares passou de 150 para 1.900, o que é assinalável. Considerando que o Município também assinou Protocolo, questionava o Sr. Presidente da Câmara sobre a sua aplicação no concelho de Oliveira do Hospital, nomeadamente sobre que actividades têm vindo a ser desenvolvidas e que balanço pode ser feito neste momento.” -----

-----O Sr. Presidente informou que a assinatura do Protocolo foi muito positivo tendo em conta que todos os Agrupamentos de Escolas do concelho de Oliveira do Hospital têm bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, existindo um conjunto de livros que foram disponibilizados às escolas para que as crianças e respectivos professores tenham acesso à exploração da leitura. Disse ainda que espera brevemente lançar concurso para a construção da Biblioteca Municipal uma vez que já foi informado, verbalmente, de que o Projecto está aprovado pelo IPLB. -----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes informou a Câmara Municipal de que foi apresentado um projecto à Fundação Calouste Gulbenkian para dinamização nas escolas do 1º Ciclo, denominado “A Arca do Saber”, o qual foi financiado com uma verba de 3.300,00 € (Três mil e trezentos euros). -----

-----**1.3.7 – QUESTÕES SOBRE O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DAS OBRAS PÚBLICAS E DAS COMUNICAÇÕES**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:

-----“Tendo presente a acta de 16 de Março de 2007, acta esta que a propósito da reunião com o Sr. Secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas e das Comunicações, numa interpelação do Sr. Vereador Albano Almeida, pedindo informações, que eu também corroboro, acerca do teor e resultados da audiência com o Sr. Secretário de Estado, o Sr. Presidente da Câmara refere que “não vai adiantar mais nada, que o Sr. Secretário de Estado no dia 07 de Outubro terá a oportunidade de dar as explicações devidas”, garantindo o Sr. Presidente da Câmara que o Sr. Secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas aceitou o convite, pelo que no dia 07 de Outubro terá a oportunidade de ouvir o Sr. Secretário de Estado falar sobre este tema. E isto vem mais uma vez a propósito da falta de nome do Sr. Secretário de Estado nos convites, portanto desde Março que já se sabia, ou pelo menos o Sr. Presidente da Câmara informou-nos de que já sabia que o Sr. Secretário de Estado cá estaria uma vez que já havia confirmado a sua presença.” -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente esclareceu que embora existam compromissos assumidos com muita antecedência, por vezes, corre-se o risco de, por razões imprevistas, não se poderem concretizar, razão pela qual aguardou confirmação oficial da presença do Sr. Secretário de Estado nas comemorações do Feriado Municipal a qual, como já referiu em reunião anterior, não chegou atempadamente. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2 – ORDEM DO DIA -----

2.1 - GRUPO AVENTURA DUAS ANTAS - LICENCIAMENTO DE ACTIVIDADE DE TODO-O-TERRENO E PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO -----

D.A.G.F./DOC.2

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 68º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do seu Despacho, datado de 18 de Outubro de 2007, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, que isentou o Grupo Aventura Duas Antas do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento do passeio “Todo-o-Terreno” realizado no passado dia 21 de Outubro. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----**

2.2 - PIC LEADER + / ADIBER - PEDIDO DE PARECER -----

G.D.E.S./PROC. 42/17

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº LEA 187/2007, de 27 de Setembro de 2007, remetido pela ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, na qualidade de Entidade Local Gestora do Programa de Iniciativa Comunitária LEADER + para a Região da Beira Serra, no qual solicita o parecer da Câmara Municipal sobre a candidatura ao PROGRAMA LEADER + do projecto “**CRAPTUR – APARTAMENTOS TURÍSTICOS (QUALIFICAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS)**” promovido pela empresa **CRAPTUR, Lda.**, cujo investimento visa, essencialmente, a criação de uma “Lavandaria”, de um “Ginásio” e de um “Circuito de Manutenção”. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos, não emitir para já qualquer parecer, uma vez que o local em causa se situa em REN (Área com risco de Erosão), devendo o requerente, primeiro, solicitar à CCDR autorização para a construção de caminhos pedonais, de acordo com a alínea b) do ponto VIII, do Anexo IV, Decreto-Lei nº 93/90, de 19 de Março, alterado e republicado a 06 de Novembro de 2006, bem como comunicar, também àquela entidade, a intenção de colocar vedação com postes de madeira e construir muros de suporte, de acordo com o ponto XVII do anexo acima referido, e posteriormente solicitar à autarquia o licenciamento das obras pretendidas. -----**

2.3 - CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO, DE MONTANTE ATÉ 5.000.000,00 - APROVAÇÃO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS -----

D.A.G.F./DOC.3

-----Considerando que a Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, em sessão ordinária realizada no dia 21 de Setembro de 2007 e sob proposta da Câmara Municipal, aprovada em 31 de Agosto de 2007, deliberou por maioria absoluta dos membros em efectividade de funções, autorizar a contracção de um empréstimo de longo prazo junto da Caixa Geral de Depósitos, nos seguintes termos: -----

-----Montante: até 5.000.000,00 € (cinco milhões de euros); -----

-----Prazo do empréstimo: 20 anos; -----

-----Período de utilização e carência: 2 anos;

-----Taxa de Juro: Euribor/base 360 dias a 3 ou 6 meses acrescida de um *spread* de 0,0287%; -----

-----Assim foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 2105/07-DBI, de 09 de Outubro de 2007, enviado pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., a remeter o contrato, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, referente ao financiamento em epígrafe, tendo em vista a aprovação das



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

respectivas cláusulas contratuais a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e aquela instituição bancária.-----

-----Depois de devidamente analisadas a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as cláusulas contratuais do presente contrato. -----

2.4 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS-----

A) INSTITUIÇÕES-----

-----**A-1 - CONSELHO ECONÓMICO DA PARÓQUIA DE LAGOS DA BEIRA**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Conselho Económico da Paróquia de Lagos da Beira, um subsídio no montante de **15.000,00 € (Quinze mil euros)**, como apoio à construção de uma Capela Mortuária. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-

-----**A-2) - LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro, um subsídio no montante de **500,00 € (Quinhentos euros)**, como apoio à implementação de um processo de digitalização de imagem do Programa de Rastreio de Cancro da Mama. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B) APOIO AO FUNCIONAMENTO DOS JARDINS-DE-INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO: SUBSÍDIOS PARA EXPEDIENTE E LIMPEZA; COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA E APOIO AO PLANO DE ACTIVIDADES-----

D.A.G.F/Proc.29/7

-----O Sr. Presidente, propôs a atribuição dos seguintes subsídios como apoio ao funcionamento dos Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, no ano lectivo 2007/08, nomeadamente na comparticipação das despesas de Expediente e Limpeza, funcionamento da Componente de Apoio à Família e desenvolvimento do Plano Anual de Actividades, distribuídos da seguinte forma: -----

AGRUPAMENTO	JARDIM-DE-INFÂNCIA	E.B.1	TOTAL
Brás Garcia de Mascarenhas	5.230,00 €	9.510,00 €	14.740,00 €
Vertical da Cordinha	1.510,00 €	2.690,00 €	4.200,00 €
Vertical de Lagares da Beira	1.100,00 €	2.040,00 €	3.140,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Vertical do Vale do Alva	1.040,00 €	2.400,00 €	3.440,00 €
TOTAIS	8.880,00 €	16.640,00 €	25.520,00 €

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

C) - ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CEB - AQUISIÇÃO E OFERTA DE MANUAIS -----

D.A.G.F/DOC.4

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente a informação da Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, adquirir 697 manuais escolares de Inglês e respectivos livros de actividades, para cedência gratuita aos alunos que se encontram a frequentar o programa acima enunciado, pelo montante de 4.817,36 € (Quatro mil, oitocentos e dezassete euros e trinta e seis centimos), sendo que os manuais destinados aos alunos dos 1º e 2º anos são ao preço unitário de 9,56 € (Nove euros e cinquenta e seis centimos) e os dos 3º e 4º anos ao preço unitário de 5,88 € (Cinco euros e oitenta e oito centimos). -----

D) - PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DO FUNCIONAMENTO DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA - FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES - TRANSPORTES ESCOLARES -----

D.A.G.F/DOC(s) nºs 5 a 23

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a aprovação dos Protocolos, que se anexam e ficam a fazer parte integrante desta acta, a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e diversas entidades do concelho, a saber, Santa Casa da Misericórdia de Galizes, Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira, Agrupamento de Escolas Brás Garcia de Mascarenhas, Agrupamento de Escolas da Cordinha, Agrupamento de Escolas do Vale do Alva, Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense, Centro Paroquial de Solidariedade Social de Santa Ovaia, Centro Social e Paroquial de Seixo da Beira, Centro Social e Paroquial de Ervedal da Beira, Fundação Aurélio Amaro Dinis, Obra de D. Josefina da Fonseca de Protecção à Criança e Formação Doméstica, Associação dos Amigos da Lajeosa, Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Bobadela, Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, Centro de Recreio e Convívio de Alvôco das Várzeas, Centro de Desenvolvimento Sócio Cultural de Penalva de Alva, Junta de Freguesia de Meruge, Junta de Freguesia de Lourosa e Junta de Freguesia de Seixo da Beira, que têm por objecto o Apoio ao Funcionamento da Componente de Apoio à Família e o Fornecimento de Refeições aos Jardins de Infância e Escolas do 1º CEB. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os presentes Protocolos. ---

E) - DESPORTO FEDERADO - ESCALÕES DE FORMAÇÃO - ÉPOCA DESPORTIVA 2007/2008 -----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----Nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a atribuição dos seguintes subsídios às Entidades Concelhias com Participação no Desporto Federado – Escalões de Formação, referentes à época 2007/08: -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

ENTIDADE	MODALIDADE / ESCALÃO	SUBSÍDIO ANUAL	VALOR MENSAL (10 MESES)
Futebol Clube de Oliveira do Hospital	Futebol 11 –Iniciados Mascullnos (Nac.)	10.000,00 €	1.000,00 €
	Futebol 11 – Juniores Mascullnos	7.500,00 €	750,00 €
Associação Desportiva de Lagares da Beira	Futebol 11 – Juvenis Mascullnos	7.500,00 €	750,00 €
Associação Desportiva Nogueirense	Futebol 7 – Escolas Mascullnos	3.750,00 €	375,00 €
	Futebol 7 – Infantis Mascullnos	3.750,00 €	375,00 €
Sociedade Recreativa Ervedalense	Futsal – Infantis Mascullnos	2.500,00 €	250,00 €
	Futsal – Iniciados Mascullnos	3.750,00 €	375,00 €
	Futsal – Juvenis Mascullnos	3.750,00 €	375,00 €
Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense	Basquetebol - Minis 10 (Minis A)	2.500,00 €	250,00 €
	Basquetebol - Minis 12 (Minis B)	2.500,00 €	250,00 €
	Basquetebol - Sub 16 (Cadetes)	2.500,00 €	250,00 €
	Basquetebol - Sub 20 (Juniores A)	2.500,00 €	250,00 €
Futebol Clube de Oliveira do Hospital - Hóquei em Patins	Hóquei em Patins - Bambies	2.500,00 €	250,00 €
	Hóquei em Patins - Benjamins	2.500,00 €	250,00 €
	Hóquei em Patins - Infantis	2.500,00 €	250,00 €
	Hóquei em Patins - Iniciados (Dist. + Nac.)	5.000,00 €	500,00 €
	Hóquei em Patins - Juvenis	2.500,00 €	250,00 €
TOTAL		67.500,00 €	6.750,00 €

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----Declaração de Voto do Sr. Vereador José Francisco Rolo: -----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo fez a seguinte declaração, que a seguir se transcreve na íntegra: -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----“Voto favoravelmente a proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara, contudo queria deixar o meu protesto pelo facto de a ARCED, mais uma vez, ter sido discriminada pela negativa na atribuição dos subsídios para formação, e entendo que esta discriminação, para mim, não tem qualquer justificação razoável.”-----

-----**Declaração de Voto do Sr. Vereador Albano Almeida:**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida fez a seguinte declaração, que a seguir se transcreve na íntegra:-----

-----“Voto favoravelmente a proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara mas protesto pelo facto de não ser incluído um subsídio para a ARCED.”-----

-----**Declaração de Voto da Sra. Vereadora Maria José Freixinho:**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho fez a seguinte declaração, que a seguir se transcreve na íntegra:-----

-----“Na altura compreendi a declaração de voto que foi apresentada pelo Executivo em permanência em relação à nossa proposta de inclusão da ARCED na atribuição de subsídios anuais às colectividades e bem assim neste tipo de apoios ao Desporto Federado, tendo sido justificada essa discriminação pela falta de eleições dos órgãos sociais da associação. Nessa mesma altura foi referido por mim, na declaração de voto que fiz, que no ano seguinte se deveria, em relação às demais colectividades, fazer-nos chegar elementos que comprovassem que foram a votos e bem assim a dar conhecimento da composição dos seus novos órgãos sociais. Isso não aconteceu e a proposta de atribuição do subsídio anual já foi aprovada sem que para isso tivéssemos presentes esses elementos. No que diz respeito à ARCED aquilo que mais preocupa não são os elementos que compõem os seus órgãos sociais, mas sim as crianças uma vez que são elas que têm tido um papel relevante de mérito desportivo reconhecido pela Câmara Municipal, ou seja, preocupa-me aquilo que elas possam pensar, porque a alegria que têm demonstrado na sua actividade desportiva pode vir a ser coarctada por esta falta de contemplação por parte da Câmara Municipal e que não é fácil de explicar às crianças. Continuo na expectativa de que a Câmara Municipal possa a seu tempo criar aqui alguma justiça. No que diz respeito à presente proposta, voto favoravelmente, não poderia ser de outra maneira pois sabemos que o Desporto Federado depende do apoio da Câmara para subsistir. É de louvar que a autarquia esteja sensibilizada para isso e acho que alargar este apoio seria também razoável.”-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que dispensou as associações e clubes, agora alvo de atribuição de subsídios, da apresentação dos elementos referidos pela Sra. Vereadora Maria José Freixinho uma vez que tem conhecimento pessoal da funcionalidade das associações em causa bem como da realização de eleições para os respectivos órgãos sociais. Disse ainda ter perfeito conhecimento das dificuldades sentidas por todas as associações no sentido de existirem pessoas disponíveis para concorrer a cargos de Direcção.-----

2.5 - PROTOCOLOS DE CEDÊNCIA DO PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL-----

D.A.G.F/DOC.(s) n°s 24 a 28

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a aprovação dos Protocolos, que se anexam e ficam a fazer parte integrante desta acta, a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e diversas entidades do concelho, a saber, Futebol Clube de Oliveira do Hospital, Agrupamento de Escolas Brás Garcia de Mascarenhas, ADEPTOLIVA – Associação para o Desenvolvimento do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Ensino Profissional dos Concelhos de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil, ARCED – Associação Recreativa Cultural Escolas Desportivas João Veloso e Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, com vista à cedência do Pavilhão Desportivo Municipal, envolvendo recinto de jogo, balneários e áreas destinadas ao público, para desenvolvimento de actividades desportivas durante a época 2007/2008.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os presentes Protocolos. ---

-----Na qualidade de Presidente de Direcção da ADEPTOLIVA, o Sr. Vereador Paulo Rocha ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do Protocolo a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e aquela entidade, tendo a Sr^a. Vereadora Maria José Freixinho assumido igual procedimento na altura da apresentação, discussão e votação do Protocolo a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital.

-----Foi igualmente deliberado, ao abrigo do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas pela Concessão de Prestação de Serviços, isentar as entidades acima identificadas do pagamento das taxas devidas pela utilização do espaço – recinto do jogo, balneários e áreas destinadas ao público durante o período de vigência dos respectivos Protocolos. -----

2.6 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS-----

D.S.T.

-----O Sr. Presidente informou a Câmara Municipal de que não foram proferidos quaisquer Despachos no âmbito das competências que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal relativas à matéria acima referida. -----

2.7 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO-----

-----**2.7.1 - MAPA DE CEDÊNCIA DE TRANSPORTES – CONHECIMENTO**-----

D.A.G.F./DOC.29

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 09 e 21 de Outubro de 2007, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----**2.7.2 – ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – RECOMENDAÇÃO**-----

D.A.G.F/Proc.28/13/DOC.30

-----Na sequência da deliberação tomada em sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no passado dia 21 de Setembro do corrente ano, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento da recomendação, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, remetida pela entidade em epígrafe, intitulada “As novas instalações da ESTGOH devem ser construídas pelo Governo em Oliveira do Hospital”. -----

-----**2.7.3 - REUNIÃO DA PLATAFORMA SUPRA-CONCELHIA DO PINHAL INTERIOR NORTE DA REDE SOCIAL**-----

D.A.G.F/Proc.53



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Relativamente ao assunto em epígrafe foi presente pelo Sr. Presidente a informação, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, elaborada pela Técnica de Sociologia.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----**2.8 - OUTROS ASSUNTOS**-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia o seguinte assunto:-----

-----**2.8.1 - ASSOCIAÇÃO PROGRESSIVA DE SANTO ANTÓNIO DO ALVA**-----

D.S.T./Proc. A 459 13/97

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes à emissão de Licença no que se refere à Construção de uma Lavandaria.-----

-----Face ao exposto, a Câmara Municipal de acordo com a informação elaborada pelo Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos, deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto no nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Tarifas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços, isentar a Associação Progressiva de Santo António do Alva do pagamento das referidas taxas.-----

-----**2.8.2 - AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL – SORTEIO DE NATAL/2007**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Agência, um subsídio no montante de **20.000,00 € (Vinte mil euros)**, como apoio à promoção do sorteio a realizar pelo Natal/2007, com o objectivo de promover a dinamização do comércio local do centro urbano de Oliveira do Hospital, ficando esta verba afecta à aquisição dos prémios e pagamento dos impostos devidos.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----Na qualidade de Presidente de Direcção da Agência, o Sr. Vereador Paulo Rocha ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do presente assunto.-----

-----**2.8.4 – EIP – EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE – REUNIÃO**-----

D.A.G.F.

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença numa reunião que teve lugar no passado dia 22 de Outubro no Governo Civil do Distrito de Coimbra, com o Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, visando essencialmente a análise da actual legislação sobre a criação das EIP - Equipas de Intervenção Permanente, tendo prestado alguns esclarecimentos acerca dos assuntos tratados e abordados na mesma.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----**2.8.5 – PÓLO INDUSTRIAL DA CORDINHA/ SEIXO DA BEIRA**-----

D.A.G.F.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Na sequência da questão colocada em anterior reunião pelo Sr. Vereador José Francisco, o Sr. Presidente informou a Câmara Municipal do ponto de situação do Pólo Industrial da Cordinha/ Seixo da Beira, com base na informação do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Social, datada de 22 de Outubro de 2007, a saber: -----

-----Neste momento, dos oito lotes existentes, encontram-se disponíveis para venda os seguintes:

- Lote nº 1, com a área de 2.775 m²
- Lote nº 5, com a área de 3.610 m²
- Lote nº 6, com a área de 4.415 m²
- Lote nº 7, com a área de 3.030 m²

-----O lote nº 2, com a área de 2.755 m², não está disponível em virtude de compromisso assumido pela Câmara Municipal com o Sr. Carlos Sousa em 23 de Novembro de 1993, conforme protocolo cuja cópia anexo;-----

-----O lote nº 3, com a área de 4.295 m², foi atribuído à firma Vila Betão - Fabricação de Betão Pronto, S.A., de acordo com a deliberação da reunião ordinária realizada no dia 28 de Setembro de 2004, pelo preço de 9.663,75 €, tendo a respectiva escritura sido celebrada em 17 de Maio de 2006;

-----O lote nº 4, com a área de 5.265 m², foi atribuído à firma Indubeira – Indústria Alimentar, S.A, de acordo com a deliberação da reunião ordinária realizada no dia 28 de Outubro de 2004, pelo preço de 11.846,25 €. Aguarda-se a celebração da escritura. -----

-----O lote nº 8, com a área de 2.875 m², foi atribuído à firma Paulo Amaral, Unipessoal, Lda, de acordo com a deliberação da reunião ordinária realizada no dia 16 de Fevereiro de 2007, pelo preço de 6.468, 75 €, tendo sido efectuada a respectiva escritura no dia 10 de Maio de 2007. -----

-----Disse ainda que de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 6.º do Regulamento de Atribuição de Lotes do Pólo Industrial da Cordinha / Seixo da Beira, “todos os lotes serão vendidos ao preço de 450\$ (2,24 €) por metro quadrado, valor equivalente ao montante dispendido pelo município na sua aquisição”. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**2.8.6 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DO NOVO PDM DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**

D.S.T.

-----O Sr. Presidente distribuiu pelos Srs. Vereadores cópia da proposta de Regulamento do novo PDM do Município de Oliveira do Hospital, para análise e posterior aprovação. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**3 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES** -----

-----**3.1 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR PAULO ROCHA** -----

-----**3.1.1 – ACIC – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA - COMPOSIÇÃO DOS NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS** -----

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na sessão de tomada de posse dos novos órgãos sociais da ACIC, que teve lugar no passado dia 18 de Outubro, em Coimbra, na sede desta entidade, e, nomeadamente, a composição dos mesmos. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**3.1.2 – ACIC – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA – I SEMINÁRIO FORMAR.COM**-----

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença no primeiro seminário do **Formar.com**, programa de formação lançado pela ACIC, que teve lugar no passado dia 20 de Outubro, no edifício das Piscinas Municipais de Penacova, salientando que no caso da formação-acção foram contempladas, na 1ª. fase, 3 empresas/empresários do concelho, estando também neste âmbito a ser desenvolvido, em regime pós-laboral, um curso de vitrinismo.---

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**3.1.3 – MODCOM – 2ª FASE**-----

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha informou a Câmara Municipal de que, no âmbito do Programa MODCOM – 2ª Fase, existiram dois projectos do concelho de Oliveira do Hospital que foram considerados elegíveis, a saber, Maria Belina Barreiros Correia Martins, com um investimento no montante de **30.461,85 €** (Trinta mil, quatrocentos e sessenta e um euros e oitenta e cinco cêntimos) e Nuno Nunes – Unipessoal, Lda, com um investimento no montante de 21.947,86 € (Vinte e um mil, novecentos e quarenta e sete euros e oitenta e seis cêntimos).-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**3.2 - INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES**-----

-----**3.1.1 – ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO – O PALÁCIO DE BELÉM**-----

D.A.G.F./DOC.31

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes informou a Câmara Municipal do encerramento da exposição – O Palácio de Belém – que decorreu de 07 a 21 de Outubro do corrente ano, na sala de exposições da Caixa de Crédito Agrícola de Oliveira do Hospital, dando conta que a mesma teve um total de visitas de 1.585 pessoas, conforme mapa estatístico que se anexa e que fica fazer parte integrante desta acta.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA**-----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta.-----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme de termina o nº 4 do D. L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963.-----

-----**CONCLUSÃO DA ACTA**-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas catorze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi.-----



REUNIÃO ORDINÁRIA DE
23 DE OUTUBRO DE 2007

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 23 de Outubro de 2007

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
23 DE OUTUBRO DE 2007**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**